

FH e senador de 'O rei do gado' discutem reforma agrária durante visita ao Projac

Presidente e governador almoçam com Roberto Marinho e atores da Rede Globo

Marco Antônio Cavalcanti

• A realidade encontrou-se ontem com a ficção durante a visita do presidente Fernando Henrique Cardoso ao Projac, a cidade cenográfica da Rede Globo em Jacarepaguá. Depois de ver a gravação de uma cena da novela "O rei do gado", o presidente ouviu do ator Carlos Vereza, que interpreta um senador favorável ao Movimento dos Sem-Terra (MST), um pedido para que acelere a reforma agrária no país. Fernando Henrique defendeu a reforma agrária, falou sobre a atuação do Governo no setor e recebeu de um dos senadores mais famosos do país no momento — o da novela, conhecido por sua honestidade — apoio à tese da reeleição. Vereza se disse eleitor de Fernando Henrique Cardoso e classificou de coerente seu Governo.

O presidente visitou a fábrica de cenários, o estúdio onde fica o apartamento do senador e a casa da Fazenda Araguaia, onde posou para fotos com os atores Stênio Garcia (o Zé do Araguaia) e Beth Mendes (Donana). Antes disso, almoçou no restaurante do Projac com o governador Marcello Alencar, o presidente das Organizações Globo, jornalista Roberto Marinho, e os atores Sílvia Pfeifer e Toni Ramos, entre outros convidados. Todos se serviram no bandeirão. O presidente comeu medalhão, batatas gratinadas, salada, torta de amora e frutas.

Após o almoço, o próprio presidente dirigiu o carro elétrico entre a fábrica de cenários e o estúdio C, onde se encontrou com Vereza. O senador de Vereza se recusou, em cena recente da novela, a se candidatar à Presidência porque não queria se comprometer com financiadores de campanha. Fernando Henrique lembrou a Vereza que recriou o Ministério da Reforma Agrária e disse que está reestruturando o setor para acelerar o processo.

— Estamos fazendo a reforma agrária no Brasil. Eu dei os números. Ele (Vereza) é favorável e eu também. Acho uma coisa muito positiva isso — afirmou o presidente, em frente ao galinheiro da fazenda de Bruno Mezenga (Antônio Fagundes), o rei do gado.

Fernando Henrique se disse impressionado com a plasticidade e o nível tecnológico do Projac. Ele afirmou que o Brasil, pela qualidade de seus artistas, diretores e



DA ESQUERDA PARA A DIREITA: o governador Marcello Alencar, o presidente Fernando Henrique Cardoso, o ator Stênio Garcia, o jornalista Roberto Marinho, o ministro Sérgio Motta e a atriz Bete Mendes no cenário de 'O rei do gado'

cinematistas, tem condições de dar um grande salto na indústria audiovisual mundial. Segundo Fernando Henrique, as recentes alterações na Lei do Audiovisual, com apoio do Governo federal, vão incentivar pólos, como os do Rio, do Ceará e do Rio Grande do Sul. O presidente disse que as contribuições à produção audiovisual neste ano poderão chegar a R\$ 100 milhões.

— Existem verbas. Aumentamos a possibilidade dessas contribuições. Acho que neste ano podem chegar a R\$ 100 milhões. Pode ser que eu erre R\$ 10 milhões para baixo ou para cima, mas é por aí. E isso já vem de algum tempo, mas modificamos a lei de modo a incentivar mais ainda — afirmou o presidente.

Acompanharam Fernando Henrique os ministros das Comunicações, Sérgio Motta, e da Indústria

e do Comércio, Francisco Dornelles; o presidente da Firjan, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira; o vice-presidente executivo da Rede Globo, Roberto Irineu Marinho; os vice-presidentes do GLOBO, Rogério Marinho e João Roberto Marinho; e o diretor de Operações da TV Globo, José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, além de outros diretores da emissora. ■